

Duas propostas de desindexação

Um dos objetivos da *Revista de Economia Política* é publicar artigos que, no plano da teoria e com um enfoque crítico, analisem os principais problemas econômicos do Brasil. A inflação, e particularmente a inflação autônoma ou inercial, é um desses problemas; tema correlato, porque decorre do conceito de inflação autônoma, é o da desindexação como forma de combater a inflação brasileira.

O conceito de inflação autônoma é recente na literatura econômica. Nesta revista publicamos um artigo de Bresser Pereira e Nakano, "Fatores aceleradores, mantenedores e sancionadores da inflação" (Volume 4, número 1, janeiro-março/84), que procura conceituar e dar um tratamento teórico geral a esse tipo de inflação. Nada publicamos, entretanto, a respeito das decorrentes propostas de desindexação total da economia para eliminar a inflação inercial, a não ser a última seção do artigo dos mesmos autores, "Política administrativa de controle da inflação" (Volume 4, número 3, julho-setembro/84). Nesse artigo, entretanto, condicionava-se a adoção de uma medida dessa natureza à transformação da inflação brasileira em hiperinflação. No último número desta revista publicamos o artigo de Edmar Bacha, "O fim da inflação no reino de Lisarb", que discute as propostas de desindexação. Neste número publicamos um artigo de Paulo Nogueira Batista Jr. que discute o tema sob o enfoque do déficit público.

Octávio Gouvea de Bulhões vinha há muito tempo defendendo a desindexação total da economia. Não associava a sua proposta, entretanto, ao conceito de inflação autônoma. Mário Henrique Simonsen propôs a desindexação total através do estabelecimento de um dia D. No segundo semestre de 1984, dois professores da PUC do Rio de Janeiro, Francisco Lopes e André Lara Resende, este com a participação de Pérsio Arida, apresentaram duas propostas de desindexação total da economia. O primeiro propôs um "choque heterodoxo" em artigo publicado no boletim do CORECON *Economia em Perspectiva* de agosto de 1984, e o segundo propôs a adoção de uma moeda indexada em artigo publicado na *Gazeta Mercantil*, nos dias 26, 27 e 28 de setembro. Ambos os artigos tornaram-se objeto de ampla discussão entre os economistas brasileiros.

A proposta de Lara Resende recebeu o apoio de Mário Henrique Simonsen. Francisco Lopes escreveu em seguida um texto mais amplo, publicado na *Revista da ANPEC*, em que nos oferece as bases teóricas da inflação inercial, critica a proposta de Lara Resende e faz adições a sua proposta. Este, por sua vez, fez um adendo a sua proposta respondendo a seus críticos.

Decidimos publicar esses trabalhos, embora eles já tenham sido publicados anteriormente, porque eles se transformaram em *documentos* importantes e merecem um registro mais definitivo e um acesso mais amplo que a *Revista de Economia Política* possibilita.

O Editor